

JORNAL: O GLOBO

LOCAL: _____

DATA: 27/7/78

AUTOR: _____

TÍTULO: _____

ASSUNTO: MAM INAUGURA HOJE PRIMEIRA EXPOSIÇÃO APÓS O INCÊNDIO

Globo 27-7-78

MAM inaugura hoje primeira exposição após o incêndio

A exposição do pintor alemão Julius Bissier, a primeira a ser realizada no Museu de Arte Moderna, após o incêndio, será inaugurada hoje, às 18h30m, na área de 460 metros quadrados em que funcionava o restaurante do museu. As 94 obras de Bissier, pertencentes à coleção do Museu de Dusseldorf, foram ontem colocadas em painéis, enquanto era providenciada pelo coordenador geral do MAM, Hugo Gouthier, a distribuição de 15 extintores e três mangueiras na sala.

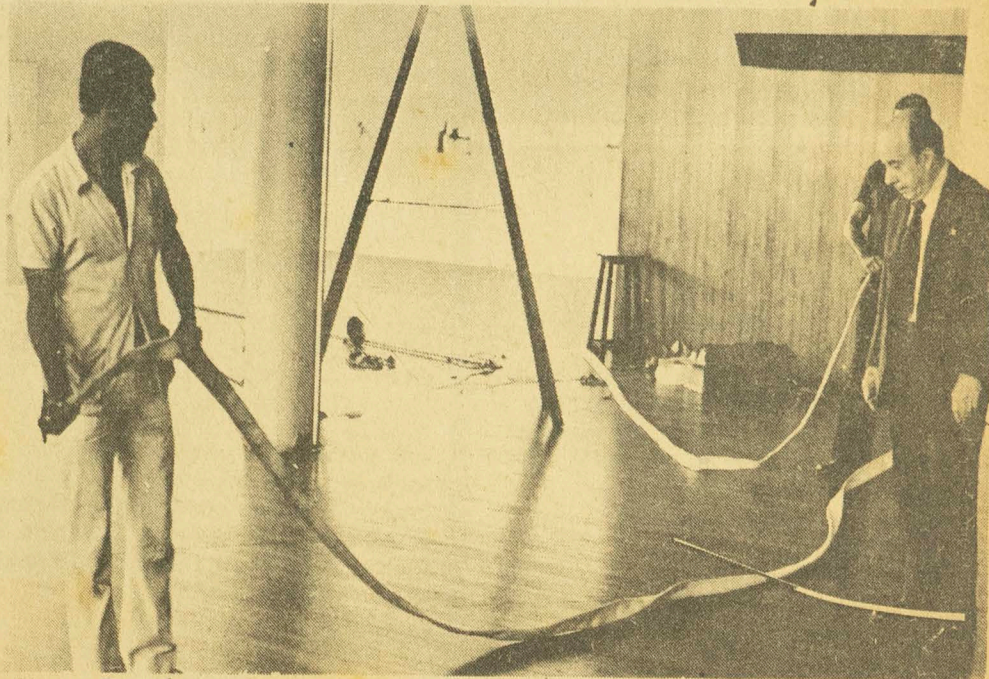
Além das mangueiras e dos extintores — tipos pó químico seco, gás carbônico e água pressurizada — distribuídos ontem para a segurança da sala, hoje serão colocadas placas proibindo o fumo. Um grupo, para caso de emergência, foi treinado para a utilização das mangueiras e extintores. Esta mostra dos trabalhos de Bissier já foi exibida no México e Bogotá. Depois de um mês no Rio, irá para Buenos Aires, Montevideu e Caracas, retornando em seguida a Dusseldorf. Todos os gastos para a realização da exposição no MAM foram assumidos pelo governo alemão — inclusive o seguro de transporte, no valor de Cr\$ 25 milhões. O MAM custeou apenas a impressão de mil catálogos com as obras de Bissier. Os catálogos foram impressos em Bogotá.

Segundo o diretor do Instituto de Desenho Industrial do MAM, Karl Bergmiller, a montagem técnica da mostra foi discutida juntamente com o conservador do Museu de Dusseldorf, V. Essers, que esteve alguns dias no Rio para este trabalho. A montagem, disse ele, "exigiu cuidados especiais, principalmente em relação à luz tropical, que é muito violenta — por isto, foram colocados painéis, em tinta preta, contra os vidros da sala".

As pinturas sobre papel de Julius Bissier — em nanquim, aquarelas e óleo — foram distribuídas em ordem cronológica, começando com desenhos figurativos da fase de 1935 e 1936 — como "Barracão perto de Freiburg" e "Interpenetração" — até os mais abstratos, com influência oriental, que vão de 38 — "Ninho no arbusto", "Florescência II" —, indo até princípios da década de 60, como "22 de maio de 1961".

PROJETO CONTRA FOGO

O projeto de prevenção contra incêndio, feito pelos arquitetos Eryx



Hugo Gouthier observa a distribuição de mangueiras de água na sala

Albert Sholl, Antônio Carlos Barbosa Teixeira e Priscila Sholl Machado, do Clube de Engenharia, foi entregue ontem à comissão de técnicos da Secretaria de Obras do Estado, incumbida dos trabalhos de levantamento e orçamento das obras de reconstrução do MAM. Para a parte atingida pelo incêndio (Bloco de Exposições), a comissão do Clube de Engenharia recomenda: colocação de portas "cortafogo"; instalação de um sistema automático de detecção de fogo, com um painel central; sistema de alarme manual e comunicação telefônica de emergência; adaptação dos hidrantes para engate rápido, instalação de mangueiras, esguichos e extintores.

Já para a parte não atingida (Bloco-Escola e restaurante), a comissão recomenda os mesmos itens, com exceção do sistema automático com painel central, e acrescenta a exigência de um sistema **sprinkler**.

Além disto, o coordenador geral do MAM, espera ter condições financeiras para aplicar em todos os materiais do museu uma massa adesiva da firma Amenco, que não permite a propagação do fogo até a temperatura de 1.300 graus centígrados. Ontem, o Embaixador e o coordenador da comissão de técnicos da Secretaria de Obras do Estado, Cimar Garcia, fizeram uma demonstração para a imprensa deste material — num pedaço de pano de estopa, com esta massa adesiva, eles acendiam fósforos, mostra mostrando que a chama não se propagava. Outros testes foram feitos em isopor e tapetes, a

uma temperatura de 950 graus, com o mesmo efeito.

SÃO PAULO

Ontem, uma comissão designada pelo Prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal — engenheiro Paulo Chagas Nogueira, arquiteto Névio Carlos Barattino e coronel da PM Antônio Gonzaga de Oliveira —, foi tomar conhecimento das causas do incêndio no MAM, além de manifestar solidariedade. De acordo com o presidente da comissão, Paulo Nogueira, "São Paulo está interessado em conhecer elementos de prevenção contra incêndio, por ter muitos museus congêneres — só o MASP, por exemplo, tem um acervo avaliado em 150 milhões de dólares". Esta comissão é incumbida de vistoriar todos os prédios pertencentes à municipalidade de São Paulo, para diagnosticar e sugerir medidas contra incêndio.

Seus integrantes levaram ontem para São Paulo uma cópia do projeto de prevenção contra incêndio, feito pelo Clube de Engenharia, e outras do laudo pericial e das medidas a serem tomadas na reconstrução do MAM, como recuperação de estrutura, instalações gerais etc.

RELATÓRIO

O Secretário de Obras do Estado, Hugo de Mattos, informou ontem que sua comissão técnica já tem todos os dados para dar início ao relatório final dos custos das obras de reconstrução do museu. Este relatório, com o orçamento e indicação de opções, será entregue ao Governador Faria Lima na próxima terça-feira.

Intactas, 44 pinturas; recuperáveis, 62

De 414 pinturas existentes no Museu de Arte Moderna antes do incêndio, 106 salvaram-se — destas, 44 encontram-se perfeitas e 62 são recuperáveis. Como as telas ainda estão molhadas, o professor Edson Motta, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, espera que seque naturalmente, para começar o processo de restauração.

As listas das obras perfeitas e recuperáveis foram divulgadas ontem pela chefe do Setor de Patrimônio do MAM, Isaura de Carvalho. Já a relação das destruídas está sendo iniciada, e D. Isaura espera concluí-la na próxima semana.

AS INTACTAS

As 44 pinturas encontradas intactas são: "Superfície Lisa", de Marília Giannetti Torres; "Paysage du midi", André Lhote; "Composición 77", José Rodrigues Beloso; "Emanação Azul", Franz Krajcberg; sem título, Franz Krajcberg; "Inquisición", Domingo Parada Farjat; sem título, Yannis Gaitis; "Duas irmãs vicentinas", Bruno Epple; "A morte antropofágica do Bispo Sardinha", Georges Mathieu; "Mi muñeca", Antonio Arguedas Mariaca; "A chaleira", Polly McDonell; "Baianas", Ivan da Silva Moraes; "Tema I", Alvaro Monnini; "Tema 2", Alvaro Monnini; "A máscara azul-verde", Amália

Nieta; "Notte Breve", Gualtiero Native; "Opala, vermelho e preto", Ben Nicholson; "Natureza morta", Ben Nicholson; "Composição", Raymundo Nogueira; "Farolito", Miguel Ocampo; "A dama", Wilma Pasqualini; "Composição", Serge Poliakoff; "Composição", René Portocarrero; "N.º 16", Jackson Pollock; sem título, Giancarlo Puppo; "Composição abstrata", Serge Poliakoff; "Composição", Maria Luzia de Pacheco; "Interieur", Jean Pougny; sem título, técnica mista, Raul Pavlowsky; "Good Friday", Theodoros Stamos; "Pintura", Elsa Oliveira Souza; "Vivificação VII", Ivan Serpa; "Pintura n.º 159", Ivan Serpa; "Formas n.º 16", Ivan Serpa; "Carnaval", Elisa Martins da Silveira; "Composição", Thomás Santa Rosa; "Verão", Nelson Pereira dos Santos; "Caixa", Carlos Haroldo Sorensen; "Les Terrasses", M. H. Vieira da Silva; "Hablando de Bueye perdido", Jorge Paez Vilaró; "Brujas y mas brujas", Jorge Paez Vilaró; "Diálogo", Roser Brú; "Os montes de pedras", Oton Gliha; e "Figura", Carlo Carrá.

AS RECUPERÁVEIS

São as seguintes as 62 pinturas que poderão ser recuperadas pelo MAM: "Composição", Mário Sironi; sem título, Firmino Saldanha; "Regina", Carlos Scliar; "Mulher e Vaso de Flores", Carlos Scliar; "A taça", Carlos Scliar; "Pintura n.º 45", Ivan Serpa; "Formas em evolução", Ivan Serpa; "Composição", Pierre Soulages; "Arpoadores", Paolo Rissone; "Terra Brasilis", Glauco Rodrigues; "Imponderável", Glauco Rodrigues; "Índio verde-amarelo", Glauco Rodrigues; "Le Manège", Georges Vivancos; "Composição n.º 168", Friedrich Vordemberg Gildesart; "Composição com dois pés", Carlos Vergara; "O caminho das estrelas",

Maria Helena Andrés Ribeiro; "Composição azul", Maria Helena Andrés Ribeiro; "Cidade iluminada n.º 5", Maria Helena Andrés Ribeiro; "(As) Casas Enormes", Henrique Oswald; sem título, Oscar Pantoja; "Natureza morta", Michel Patric; "Le Creach'h et Le Semaphore", Michel Patric; "Abstração", Irimá de Paula; "Casebre de morro", Heitor dos Prazeres; "Maidenform-mod. Sweet Music 2566", Darcy Penteado; "Estranho", Manabú Mabe; "Grande Composição Verde", Aloysio Magalhães; "Nuance Répétéc", Alberto Magneli; "Procissão", Ivan da Silva Moraes; "Quadrado Arredondado", Bruno Munari; "Praça enaus", Wega Nery; "Estrutura", Domenico Lazzarini; "Série Sinais n.º 34", Fernando Lemos; "Fazenda de chá no Itacolomi", Djanira; "Jacmel", Préfete Dufant; "Xangô", Lula Cardoso Ayres; "Ariana nel labirinto", Stela Magani Castellaneta; "Campos Interpostos", Willys de Castro; "Rodas", Sylvia Leon Chalreo; "Primadona", Pedro Correia de Araújo; "Interior", Sepp Baendereck; "Cidade", Antonio Bandeira; "Composição", Fábio Barbosa da Silva; "Homenagem a Mondrian", Ubi Bava; sem título, Paulo Becker; "Jungle Form", William Baziotes; "Paisagem", I Bragança; "Concepto Espacial", Lúcio Fontana; sem título, Oscar Garcia Reino; "A grande paisagem americana, aspecto 2 (versão 2)", J. Iqbal Geoffrey; "Retrato de Senhora", A. Veiga Guignard; "Itatiaia", A. Veiga Guignard; "Figura", Alejandro Casares; "Composição n.º 11", Cicero Dias; "Borboleta", Nemesio Antúnez; "Composición", Eugênio Abal; "Os enigmas V", Maria Leontina; "Homenagem a Fontana", Nelson Leirner; "Panorama", Jean Fautrier; "Composição", Renina Katz; "Composição", Licis Feito; e "Composição", Robert Burns Motherwell.